

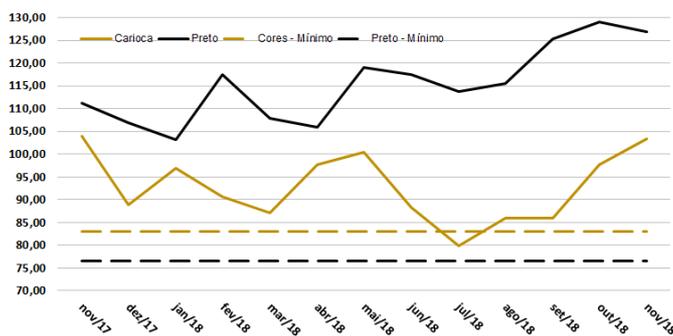
FEIJÃO – 10/12 a 14/12/18

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	99,70	152,31	155,12	55,6	1,8
Paraná	60kg	92,31	125,29	123,04	33,3	-1,8
Bahia	60kg	92,50	155,00	155,12	67,7	0,1
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	103,88	127,80	121,18	16,7	-5,2
Rio Grande do Sul	60kg	84,09	132,11	132,11	57,1	0,0
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	110,00	172,00	165,00	50,0	-4,1
Feijão comum preto	60kg	157,50	164,00	160,00	1,6	-2,4

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 82,96/60kg; Feijão Preto: R\$ 76,50/60kg;

Gráfico 1 - Análise de Mercado de Feijão no Paraná - Em semanas



Fonte: Conab

MERCADO INTERNO

Feijão Comum Carioca

No atacado paulista, o mercado operou com um maior volume de entradas, quase que na totalidade do próprio Estado. O aumento da oferta, mesmo não sendo expressivo, contribuiu para mais uma queda das cotações notadamente para os tipos especial e extranovo. O produto extranovo nota 9,5 esteve ausente no mercado disponível e foi cotado nominalmente a R\$ 165,00 a saca, 4,07% abaixo do registrado na semana anterior.

A expectativa era de que a pressão compradora persistisse e os preços, na pior das hipóteses, se sustentassem. Contudo, o mercado continua dependente das lavouras paulista na oferta de feijão carioca recém-colhido, pelo menos até a safra do Paraná atingir um bom volume de colheitas, o que deverá ocorrer somente a partir do final de dezembro.

Assim, a tendência é que os valores continuem altamente compensadores até a entrada da nova safra, pois as colheitas em curso podem não ser suficientes para atender, a contento, a demanda. Desta maneira, as cotações devem seguir oscilando, de acordo com a quantidade ofertada e a procura.

A valorização, no entanto, tem pouco efeito sobre a renda dos agricultores. É que apenas parte dos produtores que usaram irrigação tiveram bom resultado, porém com custo maior. Sob o pivô, produz 55 sacas por hectare, mas o custo variável subiu para R\$ 5.676,43/hectare.

No estado do Paraná o plantio está concluído, e as lavouras atravessam os seguintes estágios: 10% em desenvolvimento vegetativo, 25% em floração, 45% em frutificação e 20% em maturação.

Nas regiões produtoras os preços estão praticamente se mantendo. Embora os corretores aleguem dificuldades no repasse dos últimos aumentos ao setor varejista, as cotações ainda se sustentam devido, principalmente, a diminuição da oferta da safra paulista.

Diante da situação favorável de mercado, os produtores paranaenses provavelmente vão investir na safra da seca. Assim, boa parte dos grãos a ser colhida na safra das águas será utilizada para o plantio da 2ª safra, na resteva do milho e da soja, a partir do mês de janeiro.

Feijão Comum Preto

No atacado em São Paulo, e nas zonas de produção, mesmo com a valorização do dólar frente ao real, os preços apresentaram uma pequena redução, devido ao fraco interesse de compras. Apesar da pouca oferta do produto, os compradores estão demandando apenas o necessário para pronto atendimento.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A tendência é de que os valores continuem altamente compensadores até a entrada da nova safra, pois as colheitas em curso podem não ser suficientes para atender, a contento, a demanda. Desta maneira, as cotações devem seguir oscilando, de acordo com a quantidade ofertada e a procura.